

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Democratização e Controle do Poder Judiciário

Professor: Gustavo Raposo Pereira Feitosa

Créditos: 03 (três)

Carga Horária: 45 h/a

E-mail: gfeitosa@unifor.br

2. SÍNTESE DE CURRÍCULO

Gustavo Raposo Pereira Feitosa é Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional (Mestrado e Doutorado) da Universidade de Fortaleza (Unifor) e Professor Associado de Direito Processual Civil na Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordena o Mestrado Profissional em Direito e Gestão de Conflitos da Unifor e lidera o grupo de pesquisa "JET - Justiça em Transformação". Sua trajetória acadêmica inclui graduação em Direito pela UFC (1997), mestrado em Sociologia pela UFC (2000) e doutorado em Ciências Sociais pela Unicamp (2005). Em 2011, atuou como *Professeur Invité na Université du Havre*, França, consolidando sua experiência internacional. Foi Coordenador de Pesquisa do Centro de Ciências Jurídicas da Unifor (2007-2009 e 2013-2014) e editor do periódico *Pensar - Revista de Ciências Jurídicas* por mais de 10 anos. Coordenou e participou de projetos financiados pelo CNPq, Capes, Funcap, Finep, Banco Mundial, entre outras instituições. Suas pesquisas concentram-se na interseção entre direito, tecnologia e transformação da justiça, com ênfase em reforma do sistema de justiça, gestão de conflitos, magistratura e democracia, direitos humanos, política e segurança internacional, e políticas públicas. Pioneiro na aplicação de métodos quantitativos e jurimetria ao estudo do direito no Brasil, desenvolve projetos inovadores que combinam pesquisa científica com soluções práticas para o aprimoramento do sistema judicial. Desde 2004, atua como mediador profissional e formador de mediadores, tendo contribuído significativamente para a difusão da cultura de resolução adequada de conflitos no Brasil. Sua experiência interdisciplinar, combinando ciências sociais, direito constitucional e processual, ciência política e métodos quantitativos, posiciona-o como referência em estudos sobre inovação e transformação da justiça

3. OBJETIVO

O objetivo da disciplina consiste em apresentar elementos para compreender e analisar o processo de construção do Judiciário brasileiro em suas relações com o sistema político. O curso deve contribuir para a reflexão mais densa e profunda sobre as características, qualidades e problemas das instituições do Sistema de Justiça, bem como para avaliação

crítica dos desafios necessários á transformação da ação dos seus principais atores num ambiente plural e democrático.

4. EMENTA

O estudo sobre as transformações na inserção do Poder Judiciário na democracia brasileira exigem a reflexão sobre o papel da magistratura e das instituições judiciais na história política nacional. A disciplina enfoca a importância dos bacharéis e magistrados na construção das instituições presentes no Brasil desde o período colonial. Discute-se a formação jurídica e a atuação dos bacharéis e magistrados na vida política e social do país como forma de compreender os percursos seguidos até o momento da transição para um regime democrático após o Regime Militar de 1964. As obras estudadas permitem contribuir para um debate mais denso sobre os elementos fundadores da ideologia do campo jurídico brasileiro e sobre as premissas para uma verdadeira discussão sobre a reforma e transformação do Judiciário e de suas práticas.

5. PROGRAMA

	CONTEÚDO DAS AULAS	DATA
1	Apresentação da disciplina. Distribuição dos textos e dos seminários. Definição dos parâmetros de avaliação. Introdução à bibliografia	
2	Unidade 1 Os bacharéis e a magistratura na construção do Estado Nacional brasileiro. Texto: SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil Colonial.	
3	Unidade 1 Reformas judiciais e a busca do modelo liberal de justiça. Texto: CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem — Teatro das Sombras.	
4	Unidade 1 Reformas judiciais e a busca do modelo liberal de justiça. Texto: KOERNER, Andrei. Judiciário e cidadania na construção da república brasileira.	

5	<p>Unidade 2</p> <p>Judiciário, Magistratura e o controle social no Brasil.</p> <p>Texto: KOERNER, Andrei. Habeas Corpus, prática judicial e controle social no Brasil</p>	
6	<p>Unidade 2</p> <p>Sistema criminal e escravidão.</p> <p>Texto: ALEXANDER, Michelle. A nova segregação: racismo e encarceramento em massa.</p>	
7	<p>Unidade 2</p> <p>Judiciário e magistratura e seu papel no sistema político brasileiro.</p> <p>Texto: LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, exada e voto — o município e o regime representativo no Brasil.</p>	
8	<p>Unidade 2</p> <p>Ensino jurídico e o modelo judicial brasileiro.</p> <p>Texto: VENÂNCIO FILHO. Das arcadas ao bacharelismo — 150 anos de ensino jurídico no Brasil.</p>	
9	<p>Unidade 3</p> <p>Democratização, Redemocratização e transformações no Judiciário brasileiro.</p> <p>Texto: VIANNA, Luiz Werneck et. al. Corpo e alma da magistratura brasileira.</p>	
10	<p>Unidade 3</p> <p>Democratização, Redemocratização e transformações no Judiciário brasileiro.</p> <p>Texto: VIANNA, Luiz Werneck et. al. Judicialização da política e das relações sociais no Brasil.</p>	
11	<p>Unidade 3</p> <p>Repensando o papel dos juizes na democracia.</p> <p>Texto: GARAPON, Antoine. O juiz e a democracia — o guardião das promessas.</p>	
12	<p>Unidade 4</p> <p>Transformações institucionais e redemocratização.</p>	



	Texto: SILVA, Kátia Aida. Justiça em jogo: novas facetas da atuação dos promotores de justiça.	
13	Unidade 4 Transformações institucionais e redemocratização. Texto: CARDOSO, Luciana Zaffalon Leme. A política da justiça: blindar as elites: criminalizar os pobres.	
14	Unidade 4 CNJ e o Sistema de Justiça. CAPPELLETTI, Mauro. Juízes Irresponsáveis?	
15	Unidade 4 Democracia, controle e fiscalização do Judiciário e dos Juízes. VOLCANSEK, Mary L. Judicial Misconduct — a cross-national comparison.	

6. METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e da realização de seminários com a discussão de textos previamente selecionados que integram a bibliografia obrigatória. O processo de ensino e aprendizagem centra-se na construção dialogal do conhecimento, com estímulo à reflexão crítica e ao protagonismo dos alunos e alunas. A leitura e o debate envolvem a análise cuidadosa das obras em seus contextos históricos específicos e a identificação dos aspectos metodológicos centrais na construção de cada um dos livros.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de apresentação de trabalho escrito na forma de artigo científico que incorpore os debates e leituras realizados ao longo da disciplina. As temáticas e problemas abordados nos trabalhos deverão conciliar o conteúdo programático da disciplina com as áreas de pesquisa dos alunos. Também será levado em consideração a participação dos alunos ao longo do curso, a seriedade e o comprometimento com as leituras e os debates, bem como a participação ativa nas discussões em sala de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER, Michelle. **A nova segregação: racismo e encarceramento em massa.** Trad. Pedro Davoglio. Revisão e notas téc. Silvio Luiz de Almeida. 1. Ed. São Paulo Boitempo, 2017.

CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes Irresponsáveis.** Porto Alegre: Fabris, 1989.

CARDOSO, Luciana Zaffalon Leme. **A política da justiça: blindar as elites: criminalizar os pobres.** 1. ed. — São Paulo : Hucitec, 2018.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem — Teatro das Sombras.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FLORY, Thomas. **El juez de paz y el jurado em el Brasil imperial, 1808-1871.** México: Fondo de Cultura Econômica, 1986.

GARAPON, Antoine. **O juiz e a democracia — o guardião das promessas.** Rio de Janeiro: Revan, 2001.

KOERNER, Andrei. **Judiciário e cidadania na construção da república brasileira.** São Paulo: Hucitec/ Departamento de Ciência Política, USP, 1998.

KOERNER, Andrei. **Habeas Corpus, prática judicial e controle social no Brasil.** São Paulo: IBCrim, 1999.

LEAL, Víctor Nunes. **Coronelismo, exada e voto — o município e o regime representativo no Brasil.** São Paulo: Ed. Alfa-Omega, 1979.

SCHWARTZ, Stuart B. **Burocracia e sociedade no Brasil Colonial.** São Paulo: Perspectiva, 1979.

SILVA, Kátia Aida. **Justiça em jogo: novas facetas da atuação dos promotores de justiça.** São Paulo: Edusp, 2001.

VENÂNCIO FILHO. **Das arcadas ao bacharelismo — 150 anos de ensino jurídico no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1982.

VIANNA, Luiz Werneck et. al. **Corpo e alma da magistratura brasileira.** Rio de Janeiro, Revan, 1997.

VIANNA, Luiz Werneck. **Judicialização da política e das relações sociais no Brasil.** Rio